



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
UG: 010100 - CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Acumulado até 12/2025

Emitido em: 26/03/26 16:56

Anexo XVIII, da Lei 4.320/64

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		
Ingressos	286.983.954,47	318.508.900,30
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	3.588.267,79	-
Transferências recebidas	279.614.999,77	314.197.613,68
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	3.780.686,91	4.311.286,62
Desembolsos	276.114.938,12	305.682.823,44
Pessoal e Demais Despesas	213.976.994,41	222.868.456,69
Juros e encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	-	3.132.399,20
Outros desembolsos operacionais	62.137.943,71	79.681.967,55
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	10.869.016,35	12.826.076,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		
Ingressos	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros ingressos de investimentos	-	-
Desembolsos	25.105.100,00	474.510,54
Aquisição de Ativo Não Circulante	25.105.100,00	273.270,34
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	-	201.240,20
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	- 25.105.100,00	- 474.510,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Outros ingressos de financiamento	-	-
Desembolsos	-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	-	-

Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	-	14.236.083,65
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	36.178.659,65	23.827.093,33
Caixa e Equivalente de caixa final	21.942.576,00	36.178.659,65

Fonte: Sifim



CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO
DIRETORIA DE FINANÇAS
Divisão de Contabilidade

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SEUS ASPECTOS RELEVANTES

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxo operacional, de investimento e de financiamento, e foi elaborada de acordo com a IPC 08.

DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Os campos “Outros ingressos” e “Outros desembolsos” (do fluxo operacional, do fluxo de investimento e do fluxo de financiamento) contemplam situações não previstas, cabendo a cada ente adaptá-los conforme suas necessidades. Geralmente, são valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa. Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários; transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, aplicações e resgates de investimentos temporários.

Como Saldo Final do Caixa e Equivalente de Caixa temos o valor de **R\$ 21.942.576,00 (Vinte e um milhões novecentos e quarenta e dois mil quinhentos e setenta e seis reais)**, obtido através de uma geração Líquida de Caixa no Exercício de **R\$ -14.236.083,65 (Quatorze milhões duzentos e trinta e seis mil oitenta e três reais e sessenta e cinco centavos)**, como **resultado negativo** dos ingressos em relação aos desembolsos.

O estágio de adequação ao Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais segue o cronograma determinado pelo Poder Executivo Municipal, uma vez que o Poder Legislativo Municipal se subordina, para fins de consolidação das informações financeiras e contábeis, à Gerência Geral de Contabilidade do Município, responsável pelas alterações do Sistema e, consequentes implantações e determinações de prazos das Unidades Jurisdicionadas (Administração Direta, Indireta e Poder Legislativo).

ROMERO JATOBÁ CAVALCANTI NETO

Presidente da Câmara Municipal do Recife

LUCIANO HENRIQUE DOS SANTOS

Diretor da Divisão de Contabilidade

CRC 021270/O-8 – PE